



CONTAS CONSOLIDADAS
(Não Auditadas)

1º Semestre 2015

ÍNDICE

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	2
1. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS DO GRUPO	2
2. RESUMO DA ATIVIDADE	2
3. INDICADORES CONSOLIDADOS.....	3
4. INDICADORES POR ÁREA DE NEGÓCIOS	5
5. BALANÇO - PRINCIPAIS RUBRICAS	7
6. COMPORTAMENTO BOLSISTA	8
7. EBITDA POR ÁREA DE NEGÓCIO.....	9
8. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015	10
9. PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2015.....	10
10. PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2015	10
II - ANEXO AO RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	11
III - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	13
III - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	19
1. ATIVIDADE	19
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS	19
3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER / CONTAS A PAGAR:.....	20
4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES	22
5. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO.....	24
6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	24
7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	25
8. GOODWILL.....	26
9. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS.....	26
10. INTERESSES MINORITÁRIOS	27
11. EMPRÉSTIMOS.....	27
12. OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	29
13. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA	29
14. RÉDITOS DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	30
15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS.....	30
16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	31
17. GASTOS COM PESSOAL.....	31
18. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIações	32
19. RESULTADOS FINANCEIROS.....	32
20. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	33
21. RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO.....	33
22. COMPROMISSOS	34
23. CONTINGÊNCIAS.....	34
24. PARTES RELACIONADAS	34
25. LOCAÇÕES OPERACIONAIS.....	36
26. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO	36
IV - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	37

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. Principais Indicadores Financeiros do Grupo

- **Proveitos Operacionais de 60,0 milhões de euros (vs. 60,8 milhões de euros)**
- **EBITDA de 5,0 milhões de euros (vs. 5,6 milhões de euros)**
- **Margem EBITDA 8,4% (vs. 9,2%)**
- **Resultado Líquido de 325 mil euros (vs. 410 mil euros)**
- **Vendas Internacionais representam 38% do total**

2. Resumo da Atividade

Durante o primeiro semestre de 2015 (1S15), a Reditus prosseguiu a sua estratégia de expansão das operações internacionais, continuando o esforço de consolidação da sua posição no mercado nacional. O enfoque contínuo na eficiência das operações e a aposta em serviços de maior valor acrescentado manteve-se como uma das principais prioridades do Grupo.

É de salientar que, no período em análise, ainda se verifica um retardar na tomada de decisões de investimento por parte dos clientes relativamente a projetos da área internacional, que deverão ser retomados na segunda metade deste ano.

Os Proveitos Operacionais ascenderam a 60,0 milhões de euros, uma queda de 1,4% face ao período homólogo, devido ao atraso no arranque de projetos em mercados internacionais designadamente no mercado africano. No mercado doméstico, a atividade teve um bom desempenho com um crescimento de 3,5% impulsionado pelo incremento da área de Consultoria e Implementação SAP. O EBITDA foi de 5,0 milhões de euros, equivalente a uma margem EBITDA de 8,4%.

3. Indicadores Consolidados

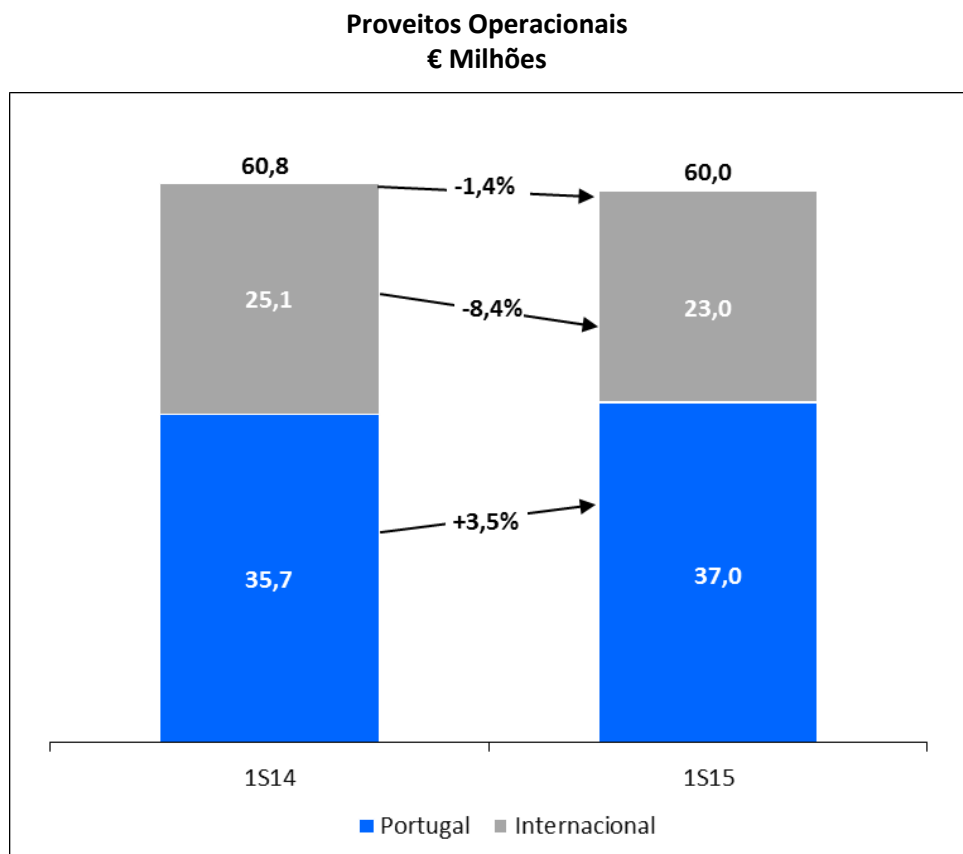
3.1. Proveitos Operacionais Consolidados

Os Proveitos Operacionais Consolidados ascenderam a 60,0 milhões de euros no 1S15, um decréscimo de 1,4% face ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho da atividade internacional foi penalizado pelo atraso no arranque de projetos já adjudicados nos mercados internacionais designadamente no mercado africano, com as receitas a registarem um decréscimo de 8,4% face ao mesmo período do ano anterior. Espera-se uma recuperação da atividade internacional no próximo semestre.

As operações nacionais cresceram 3,5% face ao período homólogo, impulsionado pelo incremento da área de Consultoria e implementação SAP.

As Vendas Internacionais representaram 38% do total das receitas do Grupo, o que compara com 41% no primeiro semestre de 2014 (1S14).

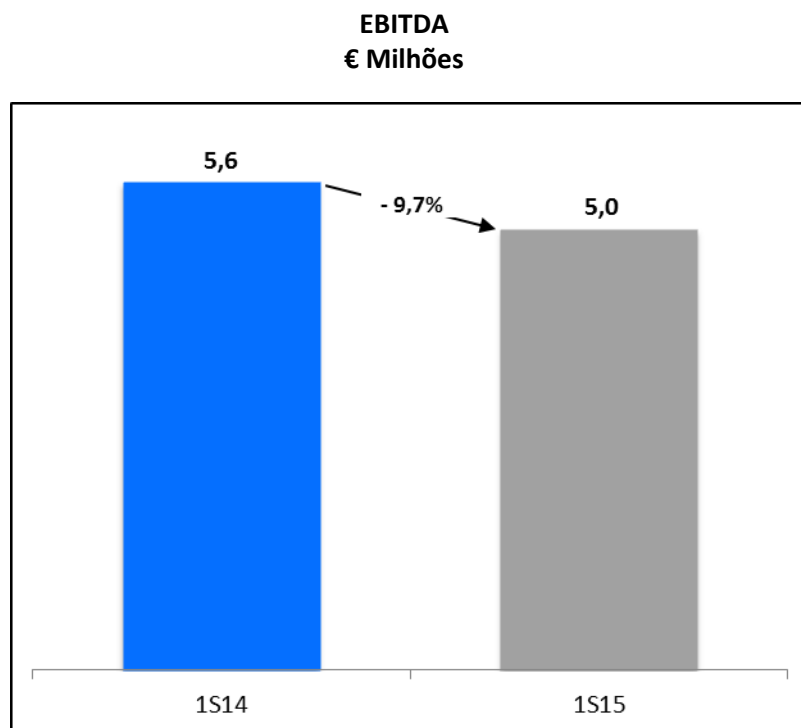


3.2. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram 54,9 milhões de euros no 1S15, o que representa um decréscimo, em termos homólogos, de 0,6% e representaram 91,6% dos Proveitos Totais, em comparação com 90,8% no mesmo período do ano anterior.

3.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O EBITDA Consolidado foi de 5,0 milhões de euros, valor que compara com 5,6 milhões de euros registados no período homólogo de 2014. A margem EBITDA cifrou-se em 8,4%, 0,8 pp abaixo da margem de 9,2% atingida no 1S14.



3.4. Resultado Líquido

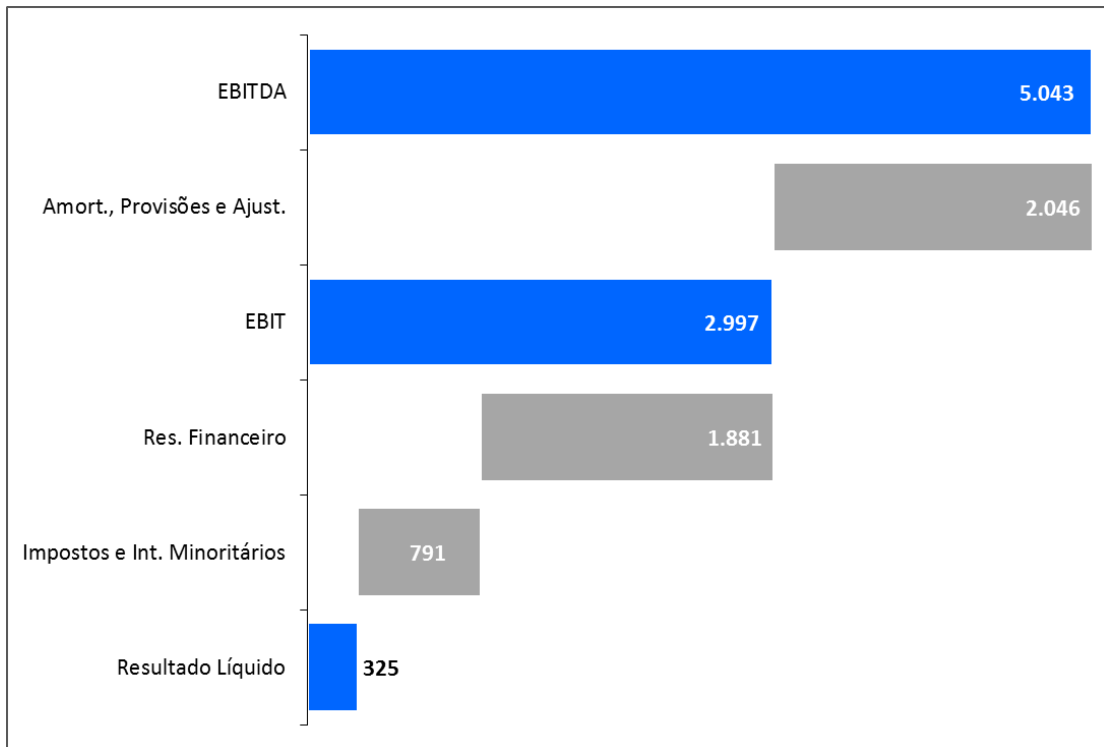
As Depreciações, Amortizações, Provisões e Ajustamentos atingiram 2,0 milhões de euros, um decréscimo de 10,2% face ao mesmo período do ano anterior explicado essencialmente pela diminuição da rubrica de provisões e perdas de imparidade.

O Resultado Operacional (EBIT) foi de 3,0 milhões de euros, uma queda de 9,4% face aos 3,3 milhões de euros obtidos no mesmo período do ano anterior.

Os Resultados Financeiros negativos diminuíram 4,8% para 1,9 milhões de euros, refletindo o continuado esforço da empresa na obtenção de melhores condições de financiamento por via da renegociação dos principais financiamentos, nomeadamente quanto ao pricing médio.

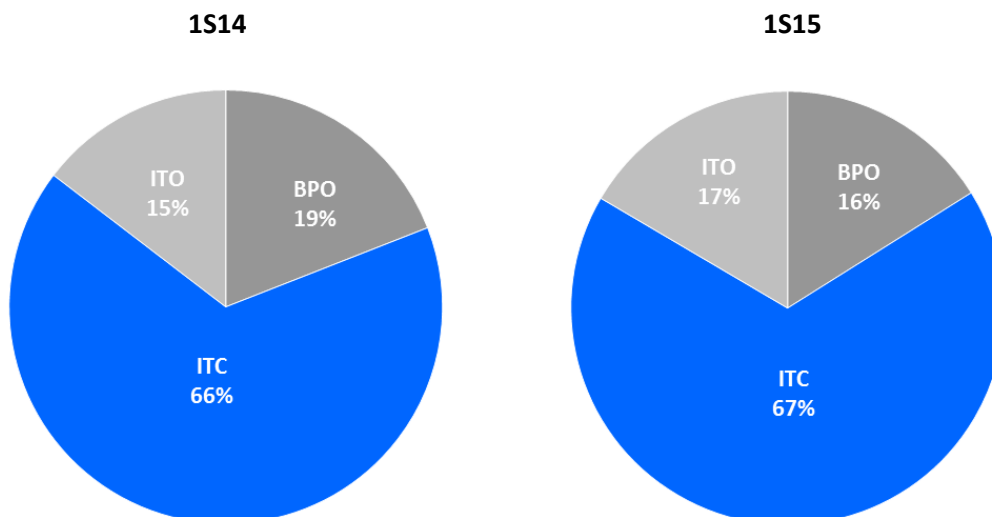
O Resultado Líquido consolidado ascendeu a 324,7 mil euros, valor que compara com 409,7 mil euros no período homólogo.

Do EBITDA ao Resultado Líquido € Milhares

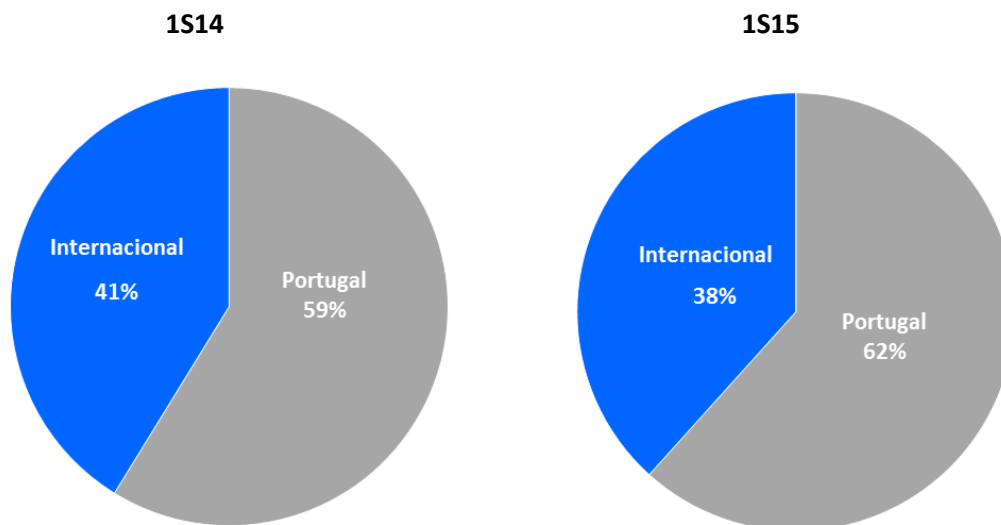


4. Indicadores por Área de Negócios

Receitas por Área de Atividade



Receitas por Mercado Geográfico



4.1. IT Consulting

A área de IT Consulting integra os segmentos de Consultoria, Plataformas e Aplicações, Consultoria e Implementação SAP e Outsourcing Especializado. Esta área representou 67% das receitas totais do Grupo no 1S15.

Na área de Consultoria e Implementação SAP, a participada ROFF, que representa cerca de 76% da área de ITC, cresceu em volume de negócios, reforçando sua posição no mercado doméstico e continuando a ganhar espaço como a maior empresa de consultoria SAP em Portugal e maior parceiro nacional da multinacional alemã.

No 1S15, os Proveitos desta área de negócios atingiram 41,6 milhões de euros, um ligeiro incremento de 0,9% face ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA foi de 2,2 milhões de euros, valor que compara com 3,8 milhões de euros no 1S14, e equivalente a uma margem EBITDA de 5,4%. O decréscimo verificado nesta área ficou a dever-se essencialmente ao atraso no arranque de projetos no mercado internacional.

4.2. IT Outsourcing

A área de IT Outsourcing da Reditus é composta pelas competências de Infraestruturas de TI e representou 17% das receitas totais.

O segmento de Infraestruturas de TI da Reditus oferece ao mercado serviços, projetos e soluções infraestruturais de tecnologias de informação. Os serviços incluem a gestão, administração e suporte de plataformas tecnológicas, numa lógica de contrato de responsabilidade ou de outsourcing funcional.

As receitas da unidade de ITO atingiram 10,2 milhões de euros, um aumento de 12,4% face ao mesmo período do ano anterior. É de salientar que a componente de Prestação de Serviços registou um incremento de 36,5%, passando a representar 82% dos Proveitos, valor que compara com 67% no 1S14.

4.3. Business Process Outsourcing (BPO)

A área de BPO envolve a prestação de serviços Contact Center e de suporte ao negócio, desenvolvendo atividades como atendimento e fidelização de cliente, nas vertentes de inbound e outbound, tratamento de correio, preparação de documentos, digitalização, custódia de arquivo, tratamento de crédito habitação, empresas, pessoal e automóvel, gestão de sinistros automóvel, multiriscos e acidentes de trabalho, tratamento de cartões de débito, crédito e cartões, gestão de reclamações, entre outras. Esta área representou 19% do negócio total da Reditus no 1S15.

Os Proveitos deste segmento foram de 9,9 milhões de euros, uma diminuição de 16,2% face ao valor registado no semestre homólogo. O EBITDA foi negativo em 431 mil euros, valor que compara com resultados positivos de 12 mil euros no 1S14.

5. Balanço - Principais Rubricas

Milhões de Euros

	30-06-2015	31-12-2014	Var. %
Ativo Total	201,4	196,5	2,5%
Ativos Não Correntes	92,7	94,4	-1,8%
Ativos Correntes	108,7	102,1	6,5%
Capital Próprio	36,2	35,7	1,4%
Passivo Total	165,2	160,8	2,8%
Passivos Não Correntes	91,3	86,6	5,5%
Passivos Correntes	73,9	74,2	-0,4%
Dívida Líquida	64,4	63,5	1,5%

No final de junho de 2015, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) foi de 64,4 milhões de euros, um ligeiro aumento de 1,5% face ao final do ano passado.

Os passivos por locação financeira incluem 6,0 milhões de euros de leasings imobiliários.

6. Comportamento Bolsista

Performance das Ações Reditus



No final do 1S15, dia 30 de junho de 2015, a cotação de fecho das ações Reditus fixou-se nos 0,57 euros, valor que compara com 0,76 euros registados no final do ano passado.

Em termos de liquidez, foram transacionadas durante o 1S15 cerca de 71 mil de títulos da Empresa, representando um valor de transação de cerca de 44 mil euros.

O número médio diário de ações transacionadas fixou-se em cerca de 561 títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de 346 euros.

7. EBITDA por Área de Negócio

Unidade: milhares de euros

	30-06-2015	30-06-2014	Var%
TOTAL REDITUS			
Proveitos Operacionais	59.963	60.843	-1,4%
Vendas	7.160	8.714	-17,8%
Prestação de Serviços	52.141	51.119	2,0%
Outros Proveitos Operacionais	662	1.011	-34,5%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	54.920	55.260	-0,6%
EBITDA	5.043	5.584	-9,7%
Margem EBITDA	8,4%	9,2%	-0,8pp
ITC			
Proveitos Operacionais	41.595	41.235	0,9%
Vendas	5.466	6.014	-9,1%
Prestação de Serviços	35.506	34.264	3,6%
Outros Proveitos Operacionais	623	957	-35,0%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	39.360	37.395	5,3%
EBITDA	2.235	3.840	-41,8%
Margem EBITDA	5,4%	9,3%	-3,9pp
ITO			
Proveitos Operacionais	10.214	9.084	12,4%
Vendas	1.727	2.892	-40,3%
Prestação de Serviços	8.354	6.121	36,5%
Outros Proveitos Operacionais	133	72	84,0%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	6.975	7.352	-5,1%
EBITDA	3.239	1.732	87,0%
Margem EBITDA	31,7%	19,1%	12,6pp
BPO			
Proveitos Operacionais	9.927	11.845	-16,2%
Vendas	9	8	
Prestação de Serviços	9.918	11.772	-15,8%
Outros Proveitos Operacionais	-	65	n.a
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	10.357	11.834	-12,5%
EBITDA	(431)	12	-3804,8%
Margem EBITDA	-4,3%	0,1%	-4,4pp
Outros e Intra-grupo			
Proveitos Operacionais	(1.772)	(1.321)	
Vendas	(42)	(200)	
Prestação de Serviços	(1.637)	(1.038)	
Outros Proveitos Operacionais	(94)	(84)	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(1.772)	(1.321)	

8. Factos Relevantes Ocorridos no Primeiro Semestre de 2015

Durante o primeiro semestre de 2015, a Reditus divulgou os seguintes factos relevantes ao mercado:

29/05/2015

Reditus SGPS informa sobre Resultados do 1º Trimestre de 2015

Proveitos Operacionais de 30,7 M€, EBITDA de 2,3 M€ e Resultados Líquidos de 0,16 M€.

27/05/2015

Reditus SGPS informa sobre Deliberações da Assembleia Geral Anual de 27 de Maio de 2015

30/04/2015

Reditus - SGPS, SA informa sobre resultados de 2014

Proveitos Operacionais de 120 M€, EBITDA de 11,5 M€ e Resultados Líquidos de 0,42 M€.

9. Perspetivas para o Segundo Semestre de 2015

A Reditus reitera os objetivos propostos para o ano de 2015, que passam pela continuação da aposta na internacionalização, reforçando a presença nos países em que está atualmente a operar e desenvolvendo oportunidades de investimento em novos mercados com potencial de crescimento; pelo desenvolvimento de ofertas integradas, inovadoras e de maior valor acrescentado associadas aos novos desafios tecnológicos e às necessidades atuais dos vários setores de mercado e pela continuação de uma política de otimização de custos de estrutura e contenção dos custos operacionais.

10. Principais Riscos e Incertezas para o Segundo Semestre de 2015

O Grupo Reditus encontra-se exposto a diversos riscos que resultam da sua atividade, sendo os principais fatores de risco com relevância e impacto nos negócios os seguintes:

Risco de Crédito de Contraparte - o risco de crédito de contraparte resulta essencialmente da possibilidade de incumprimento dos clientes, seja por dificuldades temporárias de liquidez, seja por dificuldades sistémicas de longo prazo.

Risco associados às taxas de juro - o risco da taxa de juro advém maioritariamente dos empréstimos obtidos que estão indexados a uma taxa de juro de referência.

Risco cambial - o risco cambial está relacionado com as operações do Grupo Reditus no estrangeiro. Atualmente, a maior exposição a este risco cambial resulta da flutuação entre o Dólar Americano e o Euro, que decorre das operações em África. A política geral da Reditus baseia-se na celebração dos principais contratos em euros minimizando assim o impacto das flutuações cambiais.

Riscos de natureza jurídica- os principais riscos de natureza jurídica estão relacionados com potenciais problemas com clientes e colaboradores. Estes riscos são controlados através do sistema de controlo interno que dispõe de uma metodologia de qualificação de projetos,

mediante a análise de determinados parâmetros que permite avaliar o impacto e a probabilidade de ocorrências dos riscos de cada potencial negócio. Todos os contratos e outros processos de natureza jurídica são analisados pelo departamento legal de forma a reduzir potenciais riscos futuros.

II - ANEXO AO RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

I. Informação sobre a titularidade das ações e obrigações dos membros do conselho de administração e do conselho fiscal e, bem assim, de todas as suas aquisições, onerações ou cessações de titularidade de ações e de obrigações da sociedade e de sociedades com as quais aquela esteja em relação de domínio ou de grupo

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 447.º do CSC, em particular o respetivo n.º 5, o número de ações detidas pelos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Reditus em 30 de Junho de 2015, são como se segue:

a) Conselho de Administração

Conselho de Administração	Transações		Nº de Ações		
	Aquisições	Alienações	Diretas	Indiretas	Total
Miguel Pais do Amaral	-	-	-	3.747.098	3.747.098
José António da Costa Limão Gatta	-	-	-	1.480.000	1.480.000
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira	-	-	-	668.831	668.831
Fernando Manuel Fonseca Santos	-	-	782.135	-	782.135
Francisco José Martins Santana Ramos	-	-	-	-	-
José Manuel Marques da Silva Lemos	-	-	-	-	-
Helder Filipe Ribeiro Matos Pereira	-	-	-	-	-

b) Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, composto pelo Dr. Rui António Gomes Nascimento Barreira, Dr. José Maria Franco O'Neill, Eng. Carlos Manuel Águas Garcia e Dra. Maria Rita Afonso Guerra Alves não detinham quaisquer ações em 30 de Junho de 2015 nem realizaram durante o 1º semestre de 2015 quaisquer transações relativamente àqueles valores mobiliários.

No que reporta a obrigações, a Reditus SGPS não possui obrigações cotadas em mercado.

c) Revisor Oficial de Contas

O atual Revisor Oficial de Contas, a BDO & Associados – SROC, representado pelo Dr. José Martinho Soares Barroso, não detinha quaisquer ações ou obrigações, em 30 de Junho 2015, não tendo realizado transações com quaisquer títulos da Reditus SGPS.

II. Ações Próprias

Em 30 de Junho de 2015, a Reditus SGPS detinha em carteira 255.184 ações próprias, representativas de 1,743% do capital social. Durante os primeiros seis meses do ano, a Reditus não adquiriu nem alienou ações no mercado regulamentado.

III. Lista dos titulares de participações qualificadas (nos termos do artigo 20º, alínea c, do nº 1 do artigo 9º do Regulamento da CMVM nº 5/ 2008)

Titular	Nº de Ações	% Capital Social	% Direitos de Voto
Miguel Pais do Amaral			
Directamente	0	0,00%	0,00%
Através da Courical Holding BV	1.408.927	9,62%	9,80%
Através da Quifel Holdings, SGPS, S.A.	2.338.171	15,97%	16,26%
Total imputável	3.747.098	25,60%	26,05%
Banco Comercial Português, S.A.			
Directamente	2.999.998	20,49%	20,86%
Total imputável	2.999.998	20,49%	20,86%
José António da Costa Limão Gatta			
Directamente	0	0,00%	0,00%
Através da ELAO SGPS, SA	1.480.000	10,11%	10,29%
Total imputável	1.480.000	10,11%	10,29%
SACOP - Soc. Agrícola do Casal do Outeiro do Polima, S.A.			
Directamente	0	0,00%	0,00%
Pessoa Pinto & Costa, Lda	180.000	1,23%	1,25%
Através de Herança Indevisa de Frederico Moreira Rato	244.419	1,67%	1,70%
Total imputável	424.419	2,90%	2,95%
URCOM - Urbanização e Comércio, SA			
Directamente	0	0,00%	0,00%
Através da Lisorta, Lda	1.210.124	8,27%	8,41%
Através de Herança Indevisa de Frederico Moreira Rato	244.419	1,67%	1,70%
Total imputável	1.454.543	9,94%	10,11%
António Maria de Mello			
Directamente	0	0,00%	0,00%
Através da António M. de Mello, SGPS	738.498	5,04%	5,13%
Através da Canes Venatici - Investimentos SGPS	198.833	1,36%	1,38%
Total imputável	937.331	6,40%	6,52%
Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos			
Directamente	782.135	5,34%	5,44%
Total imputável	782.135	5,34%	5,44%
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira			
Directamente	0	0,00%	0,00%
Através da Inventum DUE, Lda	668.831	4,57%	4,65%
Total imputável	668.831	4,57%	4,65%

III - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

REDITUS SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2015	31-12-2014
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos fixos tangíveis	7	10.305.068	10.513.691
Propriedades de Investimento		1.500.000	1.500.000
Goodwill	8	56.445.407	56.445.407
Ativos intangíveis		23.240.103	24.457.339
Adiantamentos por Conta de Investimentos Financeiros		74.707	74.707
Outros investimentos financeiros		88.206	61.072
Ativos por Impostos Diferidos	9	1.023.314	1.369.027
		<u>92.676.805</u>	<u>94.421.243</u>
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários		260.991	355.285
Clientes		77.268.845	74.208.897
Outras contas a receber		9.506.466	8.556.592
Outros Ativos correntes		15.914.150	13.559.437
Ativos financeiros pelo justo valor		249.131	246.731
Caixa e equivalentes		5.557.773	5.112.996
		<u>108.757.356</u>	<u>102.039.938</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>201.434.161</u></u>	<u><u>196.461.181</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital		73.193.455	73.193.455
Ações (quotas) próprias		(1.426.438)	(1.426.438)
Prêmios de emissão		9.952.762	9.952.762
Reservas		3.601.755	3.592.304
Resultados transitados		(51.122.799)	(51.531.269)
Ajustamentos em Ativos financeiros		(501.763)	(501.763)
Excedentes de valorização de Ativos fixos		1.427.621	1.427.621
Resultado consolidado líquido do exercício		324.729	417.921
Capital próprio atribuível aos acionistas majoritários		<u>35.449.322</u>	<u>35.124.593</u>
Capital próprio atribuível a interesses minoritários	10	<u>789.460</u>	<u>620.295</u>
Total do capital próprio		<u><u>36.238.782</u></u>	<u><u>35.744.888</u></u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	11	51.141.483	52.567.537
Outras contas a pagar	12	30.171.671	23.588.343
Passivos por impostos diferidos	9	4.302.686	4.447.689
Passivos por locação financeira	13	5.702.667	5.948.751
		<u>91.318.507</u>	<u>86.552.320</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	11	12.458.046	9.386.493
Fornecedores		13.057.110	14.495.938
Outras contas a pagar	12	24.736.926	27.290.077
Outros passivos correntes		22.942.729	22.298.540
Passivos por locação financeira	13	682.061	692.925
		<u>73.876.872</u>	<u>74.163.973</u>
Total do passivo		<u>165.195.379</u>	<u>160.716.293</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>201.434.161</u></u>	<u><u>196.461.181</u></u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas da posição financeira em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro 2014.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REDITUS SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
 Dos Resultados dos Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2015	30-06-2014
RÉDITOS OPERACIONAIS:			
Vendas	14	7.159.886	8.713.657
Prestações de serviços	14	52.141.088	51.118.566
Outros rendimentos operacionais	15	661.931	1.011.196
Total de réditos operacionais		59.962.905	60.843.419
GASTOS OPERACIONAIS:			
Inventários consumidos e vendidos		(5.393.242)	(6.892.334)
Fornecimentos e serviços externos	16	(18.155.220)	(19.302.219)
Gastos com pessoal	17	(31.017.358)	(28.731.633)
Gastos de depreciação e amortização	18	(1.651.373)	(1.736.141)
Provisões e perdas de imparidade		(394.926)	(541.453)
Outros gastos e perdas operacionais		(354.234)	(333.328)
Total de gastos operacionais		(56.966.353)	(57.537.108)
Resultados operacionais		2.996.552	3.306.311
RESULTADOS FINANCEIROS:			
Gastos financeiros, líquidos	19	(1.880.626)	(1.974.972)
Perdas em empresas associadas, líquidas		-	-
Resultados antes de impostos		(1.880.626)	(1.974.972)
		1.115.926	1.331.339
Imposto sobre o rendimento do exercício	20	(620.453)	(714.906)
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários		495.473	616.433
Interesses minoritários	10	(170.744)	(206.694)
Resultado Líquido		324.729	409.739
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		324.729	409.739
Interesses minoritários	10	170.744	206.694
		495.473	616.433

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos resultados dos períodos findos em 30 de Junho de 2015 e 30 de Junho de 2014.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REDITUS SGPS, SA

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Do Rendimento Consolidado Integral dos Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	30-06-2015	30-06-2014
Resultado consolidado líquido do exercício (antes de minoritários)	495.473	616.433
Rubricas que não irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados		
Alterações nos excedentes de valorização de ativos fixos (IAS 16, IAS 38)	-	-
Rendimentos integrais consolidados	495.473	616.433
Atribuível a:		
Acionistas da empresa mãe	324.729	409.739
Interesses minoritários	170.744	206.694
	495.473	616.433

REDITUS SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
 Dos Fluxos de Caixa Consolidados dos Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	30-06-2015	30-06-2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	62.482.381	58.174.737
Pagamentos a fornecedores	(24.661.511)	(21.410.435)
Pagamentos ao pessoal	(20.037.550)	(22.436.009)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(2.045)	(6.408)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional	(14.835.662)	(8.525.365)
Fluxos das atividades operacionais (1)	2.945.613	5.796.520
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	42.543	-
Venda de ativos tangíveis	-	-
Outros	1.297	209
	43.840	209
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais		(30.000)
Aquisição de ativos tangíveis	(39.195)	(111.781)
Outros	(60.133)	(31.506)
	(99.327)	(173.287)
Fluxos das atividades de investimento (2)	(55.487)	(173.078)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	14.849.532	12.307.994
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	-	-
Outros	-	-
	14.849.532	12.307.994
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(13.183.480)	(13.747.391)
Amortização de contratos de locação financeira		-
Juros e gastos similares	(1.799.474)	(1.952.434)
Aquisição de ações próprias		-
Outros	(2.378.078)	(2.120.070)
	(17.361.031)	(17.819.895)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(2.511.499)	(5.511.901)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	378.627	111.541
Efeito das diferenças de câmbio		-
Ativos não correntes detidos para venda		-
Alteração de perímetro		-
Incorporação por fusão		-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.125.898	3.528.638
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.504.525	3.640.179

REDITUS SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Do Anexo aos Fluxos de Caixa Consolidados dos Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

	30-06-2015	30-06-2014
Numerário	86.284	167.085
Depósitos bancários	5.471.489	4.492.077
Caixa e seus equivalentes (Balanço)	5.557.773	4.659.162
Descobertos bancários	(1.053.248)	(1.018.984)
Caixa e seus equivalentes (Fluxos de Caixa)	4.504.525	3.640.179

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
Das Alterações no Capital Próprio Consolidado dos Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários										Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	Total do capital próprio
	Capital	Ações (quotas) próprias	Prémio de emissão de ações	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de valorização	Resultado consolidado líq. exercício	Total		
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.531.269)	(501.763)	1.427.621	417.921	35.124.593	620.295	35.744.888
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	9.451	-	408.470	-	-	(417.921)	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.579)	(1.579)
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	170.744	170.744
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	324.729	324.729	-	324.729
Saldo em 30 de Junho de 2015	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.034.086	1.567.669	(51.122.799)	(501.763)	1.427.621	324.729	35.449.322	789.460	36.238.782
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.991.719)	(501.763)	2.157.280	460.450	35.436.331	(481.097)	34.955.234
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	460.450	-	-	(460.450)	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.348)	(17.348)
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	206.694	206.694
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	409.739	409.739	-	409.739
Saldo em 30 de Junho de 2014	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.531.269)	(501.763)	2.157.280	409.739	35.846.070	(291.751)	35.554.319

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio dos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

III - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. Atividade

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Rua Pedro Nunes Nº 11.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como atividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o tratamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal acionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em Dezembro de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividade económica.

O Grupo Reditus opera em Portugal, França e Angola em três áreas de negócio distintas: BPO, IT Outsourcing e IT Consulting.

A atividade da empresa não está sujeita a sazonalidade significativa.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa desde 1987.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de julho de 2015 e são expressas em euros.

As informações financeiras intercalares consolidadas reportadas à data de 30 de junho de 2015 não foram auditadas.

2. Políticas Contabilísticas mais Significativas

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

2.1 Bases Apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares da Reditus, SGPS, SA, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites nos países de cada participada, ajustados no processo de consolidação, de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2015.

Da aplicação destas normas e interpretações não resultaram efeitos significativos nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

3. Gestão do Risco Financeiro / Contas a Receber / Contas a Pagar:

Políticas de gestão do risco financeiro

Reconhecimentos de réditos

Os réditos das vendas de equipamento são reconhecidos quando as faturas são emitidas, especializada de qualquer diferimento temporal na entrega dos mesmos.

Os réditos relativos a projetos /prestação de serviços são registados com base no nível de acabamento dos projetos, à medida que os serviços vão sendo prestados. A consideração de outros pressupostos nas estimativas e julgamentos referidos, poderiam originar resultados financeiros diferentes daqueles que foram considerados.

Impostos sobre os lucros

O Grupo encontra-se sujeito ao pagamento de impostos sobre os lucros (IRC). A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, a Administração Fiscal pode rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Reditus e pelas suas subsidiárias, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal, sendo contudo convicção da Administração da Reditus e das suas subsidiárias, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Gestão do risco de taxa de câmbio

O Grupo Reditus opera essencialmente em mercados nos quais a moeda corrente e a funcional é o Euro. Encontra-se contudo exposto a risco cambial em Dólares Americanos (USD) face às operações em Angola, ainda que esse risco esteja mitigado pelo facto dos principais contratos terem sido celebrados em euros. O valor dos saldos em dólares, de fornecedores em aberto, a 30 de junho de 2015 é de \$464.428.

A dívida contraída pelo Grupo Reditus está integralmente denominada em euros, não tendo o Grupo contratado instrumentos de cobertura de taxa de juro.

Gestão do risco financeiro

Todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, carecem de aprovação prévia da Comissão Executiva que define as especificidades de cada operação e aprova a documentação relativa às mesmas.

A gestão de riscos financeiros da Reditus e demais empresas do Grupo, é efetuada centralmente pela Direção Financeira do Grupo, de acordo com as políticas aprovadas pela Comissão Executiva. A Direção Financeira identifica, avalia e remete à aprovação da Comissão Executiva os elementos de análise de cada operação, sendo que esta Comissão tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

As atividades do Grupo Reditus expõem-no a uma variedade de riscos financeiros, incluindo os efeitos de alterações de preços de mercado, taxas de câmbio e taxas de juro. A exposição do Grupo Reditus a riscos financeiros reside essencialmente na sua dívida, associada aos riscos de taxa de juro.

No contexto dos financiamentos a taxa variável, o Grupo Reditus segue a evolução dos mercados, sendo que sempre que considerar necessário, poderá recorrer à contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados a pagamentos futuros de juros, que têm o efeito de converter os empréstimos de taxa de juro variável em empréstimos de taxa de juro fixa, sendo a imprevisibilidade dos mercados financeiros analisada em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo.

Considerando as taxas de juro praticadas em 30 de junho de 2015, uma variação da taxa de referência de 0,5% teria o seguinte impacto anual:

	Análise Sensibilidade	Variação Encargos
Acréscimo	0,50%	317.998
Diminuição	-0,50%	-317.998

Gestão do risco de crédito de contraparte

No que respeita às dívidas de terceiros resultantes da atividade corrente do Grupo Reditus, o risco de crédito resulta essencialmente da possibilidade de “defaults” dos terceiros, situação significativamente mitigada, face à natureza e solidez dos clientes que constituem a quase totalidade da carteira de clientes do Grupo.

A política do Grupo, em termos de risco de contraparte, rege-se ainda pela análise da capacidade técnica, competitividade, notação de crédito e exposição a cada contraparte, evitando-se concentrações significativas de risco de crédito, não se atribuindo um risco significativo de incumprimento da contraparte e não sendo exigidas garantias específicas neste tipo de operações.

A monitorização dos riscos, tanto de preço e volume como de crédito, passa pela sua quantificação em medidas associadas a posições em risco passíveis de serem ajustadas através de operações de mercado. Esta quantificação é realizada pela Direção Financeira central.

O Grupo efetua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito junto de instituições financeiras nacionais, que permitem acesso imediato a fundos.

4. Estimativas e Julgamentos Contabilísticos Relevantes

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a Administração efetue um conjunto de julgamentos e estimativas com impacto ao nível dos rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações. A presente informação financeira inclui assim rubricas que estão influenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

As estimativas acima referidas são determinadas pelos julgamentos da gestão, os quais se baseia na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e nas atividades que o Grupo estima vir a desenvolver no futuro. Assim, o uso de estimativas e de pressupostos representa um risco em originar ajustamentos nos períodos futuros.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são as apropriadas e que a Informação financeira consolidada apresenta, de forma adequada, a posição financeira do Grupo e o resultado das suas transações em todos os aspetos considerados materialmente relevantes.

As principais rubricas que se encontram influenciadas por estimativas e julgamentos são as seguintes:

1. Estimativa de imparidade do goodwill
2. Estimativa de imparidade sobre os protótipos
3. Estimativa de imparidade de valores a receber
4. Estimativa de imposto sobre o rendimento
5. Estimativa de reconhecimento do rédito
6. Estimativa de imposto diferido ativo decorrente de prejuízos fiscais reportáveis

1. Imparidade do goodwill

O Goodwill é objeto de testes de imparidade anuais efetuados por peritos externos, nos termos definidos pela IAS 36 – Imparidade de Ativos, sendo as Unidades Geradoras de fluxos de caixa identificadas, as várias Unidades de negócio:

- IT Outsourcing
- BPO (Business Process Outsourcing)
- IT Consulting

2. Imparidade sobre os protótipos

Os protótipos resultam da aplicação nos contratos celebrados com os clientes de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado ao longo do período de duração dos mesmos. Todos os protótipos têm suporte documental e refletem uma estimativa quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros. Para além da amortização sistemática, os protótipos são ainda sujeitos a testes de imparidade anuais, realizados por peritos externos.

3. Imparidade dos valores a receber

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

4. Imposto sobre o Rendimento

O Grupo contabiliza os impostos sobre o rendimento considerando estimativas decorrentes da legislação fiscal em vigor, nomeadamente de ajustamentos de gastos não aceites fiscalmente e ainda dos ajustamentos necessários feitos em títulos e aplicações financeiras. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projetos em curso à data da informação financeira os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

6. Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos ativos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. Empresas Incluídas na Consolidação

Em 30 de junho de 2015, as empresas do Grupo incluídas na consolidação e as suas respetivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido		Segmento Negócio
			2015	2014	
Reditus SGPS, SA	Lisboa	Integral	Mãe	Mãe	
Reditus Gestão, SA	Lisboa	Integral	100	100	
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
Reditus Business Solutions, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
ROFF Consultores Independentes, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Consulting
ALL2IT Infocomunicações, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
Roff Global	França	Integral	80	80	IT Consulting
Roff Tec	Angola	Integral	80	80	IT Consulting
Roff - SDF, Lda	Covilhã	Integral	80	80	IT Consulting
Reditus Business Security, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
Reditus Consulting, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting
Ogimatech Portugal - Consultoria Empresarial e Institucional, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting
G.Consult Angola - Consultoria e Desenvolvimento, Lda	Angola	Integral	80	80	IT Consulting
Ogimatech - Consultoria Empresarial e Institucional, Lda	Angola	Integral	95	95	IT Consulting
Tora - Sociedade Imobiliária, S.A	Lisboa	Integral	100	100	Suporte
Reditus Business Products	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
RNIC-Independent Consultants AB	Suécia	Integral	80	80	IT Consulting
SolidNetworks Business Consulting	Lisboa	Integral	95	95	IT Consulting
Roff Marrocos	Marrocos	Integral	70	70	IT Consulting
Roff Brasil	São Paulo	Integral	80	80	IT Consulting
Roff Macau	Macau	Integral	70	70	IT Consulting
Roff Suíça	Suíça	Integral	70	70	IT Consulting
Reditus Guínea Ecuatorial, S.A	Malabo	Integral	60	60	IT Consulting

6. Informação por Segmento

Em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, os resultados por segmento de negócio eram como segue:

30 de junho de 2015

	2015					
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
Réditos operacionais:						
Vendas de mercadorias e produtos externas	1.725.706	5.465.878	9.000	7.200.584	(40.698)	7.159.886
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	1.279	-	-	1.279	(1.279)	-
Prestações de serviços externas	7.928.554	32.993.670	9.436.124	50.358.348	1.782.740	52.141.088
Prestações de serviços intra-segmentos	425.458	2.512.536	481.455	3.419.449	(3.419.449)	-
Outros rendimentos operacionais externos	106.652	600.831	-	707.483	(45.552)	661.931
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	26.022	21.992	-	48.014	(48.014)	-
Total de réditos operacionais	10.213.671	41.594.907	9.926.579	61.735.157	(1.772.252)	59.962.905
Gastos operacionais:						
Inventários consumidos e vendidos	(1.545.005)	(3.850.875)	(8.205)	(5.404.085)	10.843	(5.393.242)
Fornecimentos e serviços externos	(2.482.420)	(13.328.338)	(4.085.387)	(19.896.145)	1.740.925	(18.155.220)
Gastos com pessoal	(2.811.202)	(22.001.108)	(6.224.233)	(31.036.543)	19.185	(31.017.358)
Gastos de depreciação e amortização	(433.842)	(889.232)	(328.299)	(1.651.373)	-	(1.651.373)
Provisões e perdas de imparidade	(151.671)	(243.255)	-	(394.926)	-	(394.926)
Outros gastos e perdas operacionais	(136.221)	(179.909)	(39.403)	(355.533)	1.299	(354.234)
Total de gastos operacionais	(7.560.361)	(40.492.717)	(10.685.527)	(58.738.605)	1.772.252	(56.966.353)
Resultados operacionais	2.653.310	1.102.190	(758.948)	2.996.552	0	2.996.552
Resultados financeiros						(1.880.626)
Resultados antes de impostos						1.115.926
Impostos sobre o rendimento						(620.453)
Resultados das operações em continuação						495.473

30 de junho de 2014

	2014					Consolidado
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	
Réditos operacionais:						
Vendas de mercadorias e produtos externas	2.737.635	6.013.805	8.332	8.759.772	(46.115)	8.713.657
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	153.989	-	-	153.989	(153.989)	-
Prestações de serviços externas	4.604.953	32.881.280	11.771.695	49.257.928	1.860.638	51.118.566
Prestações de serviços intra-segmentos	1.515.603	1.382.727	-	2.898.330	(2.898.330)	-
Outros rendimentos operacionais externos	36.663	897.604	65.247	999.514	11.682	1.011.196
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	35.428	59.895	-	95.323	(95.323)	-
Total de créditos operacionais	9.084.271	41.235.311	11.845.274	62.164.856	(1.321.437)	60.843.419
Gastos operacionais:						
Inventários consumidos e vendidos	(2.630.486)	(4.358.936)	(8.532)	(6.997.954)	105.620	(6.892.334)
Fornecimentos e serviços externos	(2.112.531)	(12.944.750)	(5.450.417)	(20.507.698)	1.205.479	(19.302.219)
Gastos com pessoal	(2.563.314)	(19.942.997)	(6.234.406)	(28.740.717)	9.084	(28.731.633)
Gastos de depreciação e amortização	(301.824)	(967.376)	(466.941)	(1.736.141)	-	(1.736.141)
Provisões e perdas de imparidade	(68.690)	(472.017)	(746)	(541.453)	-	(541.453)
Outros gastos e perdas operacionais	(46.107)	(148.180)	(140.295)	(334.582)	1.254	(333.328)
Total de gastos operacionais	(7.722.952)	(38.834.256)	(12.301.337)	(58.858.544)	1.321.437	(57.537.108)
Resultados operacionais	1.361.319	2.401.055	(456.063)	3.306.312	-	3.306.311
Resultados financeiros						(1.974.972)
Resultados antes de impostos						1.331.339
Impostos sobre o rendimento						(714.906)
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários						616.433

7. Ativos Fixos Tangíveis

7.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis e nas respectivas Amortizações:

Ativo Bruto

	Activo Bruto					
	Saldo em 31-12-2014	Ativos não correntes detidos para	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 30-06-2015
Terrenos e Recursos Naturais	2.324.510	-	-	-	-	2.324.510
Edifícios e Outras Construções	8.512.574	-	-	-	51.349	8.563.923
Equipamento Básico	5.935.489	-	171.287	-	13.571	6.120.347
Equipamento de Transporte	2.846.005	-	10.873	-	25.387	2.882.265
Equipamento Administrativo	4.222.674	-	62.106	-	(92.626)	4.192.154
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3.003.680	-	-	-	-	3.003.680
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	-	-	-	-	-	-
	26.844.932	-	244.266	-	(2.319)	27.086.879

Depreciações Acumuladas:

	Depreciações Acumuladas					
	Saldo em 31-12-2014	Ativos não correntes detidos para	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 30-06-2015
Edifícios e Outras Construções	1.920.869	-	113.582	-	22.545	2.056.996
Equipamento Básico	5.644.895	-	72.321	-	5.901	5.723.117
Equipamento de Transporte	2.235.242	-	160.142	-	21.316	2.416.700
Equipamento Administrativo	3.696.142	-	61.431	-	(50.762)	3.706.811
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.834.093	-	44.094	-	-	2.878.187
	16.331.241	-	451.571	-	(1.000)	16.781.811

8. Goodwill

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o movimento ocorrido no goodwill foi como segue:

	30-06-2015	31-12-2014
Saldo no início do período	56.445.407	56.690.855
Ajustamento após cálculo contabilização inicial Sapi2	-	-
Reclassificação de ativos não correntes detidos para venda	-	-
Alteração da taxa de impostos diferidos a)	-	(245.448)
Adições relativas a concentrações empresariais (nota 5)	-	-
Imparidades reconhecidas no período	-	-
Saldo no fim do período	56.445.407	56.445.407
Valor líquido contabilístico:		
Saldo no início do período	56.445.407	56.690.855
Saldo no fim do período	56.445.407	56.445.407

9. Ativos e Passivos por Impostos Diferidos

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é conforme se segue:

	Ativos		Passivos		Valor Líquido	
	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	31-12-2014
Ajustamentos a)	465.511	465.295	-	-	465.511	465.295
Prejuízos fiscais reportáveis b)	557.803	903.732	-	-	557.803	903.732
Prejuízos fiscais reportáveis França	-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação c)	-	-	281.610	281.610	(281.610)	(281.610)
Outros d)	-	-	4.021.076	4.166.079	(4.021.076)	(4.166.079)
Imp. diferidos ativos/ (passivos) líq.	1.023.314	1.369.027	4.302.686	4.447.689	(3.279.372)	(3.078.662)

- a) Estes ajustamentos referem-se essencialmente a perdas por justo valor de títulos e aplicações financeiras;
- b) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

	Ano de Prejuízo Fiscal	Ano Limite para Dedução	Valor do Prejuízo por utilizar	Valor da Dedução
	2011	2016	2.867.034	557.803
			2.867.034	557.803

Os ativos por impostos diferidos foram reconhecidos na medida em que é provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais

e as diferenças temporárias. Esta avaliação teve por base os planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados.

- c) O valor relativo a reservas de reavaliação diz respeito à reavaliação do edifício Reditus, em Alfragide, em que parte das amortizações não vão ser aceites fiscalmente;
- d) Corresponde aos ativos intangíveis gerados após as aquisições da Reditus Business Security (antiga Partblack) e da Tora, cujas amortizações não vão ser aceites fiscalmente.

10. Interesses Minoritários

Em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, os interesses minoritários estavam assim representados:

	% Interesses Minoritários		Valor Balanço		Resultados Atribuídos	
	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	30-06-2014
J M. Consultores Inf. Artes Gráficas, SA	0%	31%	0	0	0	(13.152)
Roff Angola	20%	20%	57.233	110.225	(52.993)	71.100
Roff França	20%	20%	44.691	30.167	14.526	44.808
Roff SDF	20%	20%	176.910	157.080	23.703	14.669
Ogimatech - Consult Empresarial e Institucional	5%	5%	65.943	31.768	34.175	76.322
Solidnetworks	5%	5%	(1.407)	842	(2.249)	(5.214)
RNIC	20%	20%	188.051	155.379	38.161	63.860
Roff Marrocos	30%	30%	(78.649)	(88.870)	13.959	(56.057)
Roff Brasil	20%	20%	56.232	52.096	8.846	(22.892)
Roff Suíça	30%	30%	54.872	18.627	33.363	14.634
Roff Macau	30%	30%	174.257	135.557	25.350	18.616
Reditus Guinea Ecuatorial, S.A	40%		51.327	17.424	33.903	0
			789.460	620.295	170.744	206.694

11. Empréstimos

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	30-06-2015	31-12-2014
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	51.141.483	52.567.537
	<u>51.141.483</u>	<u>52.567.537</u>
Correntes		
Empréstimos Bancários	7.560.601	4.334.018
Descobertos Bancários	1.053.248	987.098
Livranças	63.000	0
Contas Correntes Caucionadas	1.384.033	1.524.394
Express bill	140.153	182.253
Factoring	2.257.011	2.358.730
	<u>12.458.046</u>	<u>9.386.493</u>
	63.599.529	61.954.030

Em 30 de junho de 2015, o prazo de reembolso dos empréstimos é como segue:

	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos Bancários	58.702.084	7.560.601	42.044.030	9.097.453
Descobertos Bancários	1.053.248	1.053.248		
Livranças	63.000	63.000		
Contas Correntes Caucionadas	1.384.033	1.384.033		
Express bill	140.153	140.153		
Factoring	2.257.011	2.257.011		
	63.599.529	12.458.046	42.044.030	9.097.453

As garantias existentes nos vários empréstimos são:

- Empréstimos no Novo Banco com os valores em dívida de 2.195.000€, 5.650.000€, 1.000.000€ e 1.115.000€ têm como garantia o penhor em 2º grau de 104.428 ações da Reditus SGPS e 100.000 ações da Reditus Gestão. Têm uma taxa de juro de 4,64%, e possuem uma cláusula que permite ao banco solicitar o reembolso antecipado total ou parcial caso exista por parte dos acionistas Miguel Pais do Amaral, Frederico José Appleton Moreira Rato, António Maria de Mello Silva César Menezes e José António da Costa Limão Gatta, transmissão de participações representativas do capital do grupo superiores a 5% das detidas por cada um deles;
- Empréstimo no Banco Efisa, com um valor em dívida 7.447.256€, com uma taxa de juro de 6.141%, tem como garantia a consignação de faturação de um contrato de cliente e possui uma cláusula que permite ao banco solicitar o vencimento antecipado se as participações dos acionistas Miguel Pais do Amaral, Frederico José Appleton Moreira Rato, António Maria de Mello Silva César Menezes, José António da Costa Limão Gatta, Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos e Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira não mantiverem 80% da participação detida individualmente à data da assinatura do contrato;
- Empréstimo na Caixa Económica Montepio Geral, com os valores em dívida de 10.000.000€, com uma taxa de juro de 6,64% tem como garantia a consignação da faturação de um contrato de cliente;
- Empréstimos no Deutsche Bank no valor em dívida de 308.636€, 123.454€, 25.097€ e 118.052€, todos com uma taxa de juro de 4,72% e como garantia a consignação de faturação de um contrato com cliente;
- Empréstimo no Millenniumbcp com o valor em dívida de 20.360.000€, o qual tem como garantia o penhor de 502.747 ações do Millenniumbcp e o penhor de 10.900.000 ações da Reditus Gestão.

12. Outras Contas a Pagar

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a rubrica de outras contas a pagar tinha a seguinte composição:

	30-06-2015	31-12-2014
Não Correntes		
Estado e Outros Entes Públicos	27.171.671	20.588.343
FACCE a)	3.000.000	3.000.000
	<u>30.171.671</u>	<u>23.588.343</u>
Corrente		
Outros acionistas	59.065	77.221
Estado e Outros Entes Públicos	22.054.150	24.804.886
Outros Credores	2.623.711	2.407.970
Solidnetworks	50.000	110.000
Outros	2.573.711	2.297.970
	<u>24.736.926</u>	<u>27.290.077</u>
	<u>54.908.597</u>	<u>50.878.420</u>

a) Em setembro de 2011 foi celebrado um acordo parassocial entre a Reditus SGPS, SA e a PME Investimentos – Sociedade de Investimento, SA, na qualidade de sociedade gestora do Fundo Autónomo de Apoio à Concentração e Consolidação de Empresas, no qual esta sociedade se comprometeu a investir 3 milhões de euros no capital da Reditus Gestão, SA. O acordo estabelece uma opção de compra para a Reditus das ações detidas pelo FACCE, a exercer em qualquer momento, a partir de 1 de outubro de 2011 e até 31 de dezembro de 2016, e uma opção de venda para o FACCE, a exercer a qualquer momento, entre o dia 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2018. O montante de 3 milhões de euros foi considerado como um passivo.

13. Passivos por Locação Financeira

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a decomposição por ativos financiados por passivos, é como segue:

	30-06-2015	31-12-2014
Não Correntes		
Edifícios	5.474.691	5.670.656
Viaturas	216.829	253.209
Equipamento Informático	11.147	24.886
	<u>5.702.667</u>	<u>5.948.751</u>
Correntes		
Edifícios	488.462	424.047
Equipamento Administrativo	20.476	48.454
Viaturas	139.248	186.041
Equipamento Informático	33.876	34.383
	<u>682.061</u>	<u>692.925</u>
	<u>6.384.728</u>	<u>6.641.676</u>

As taxas de juro médias inerentes aos contratos de locação financeira são de 4,5%.

Os prazos das responsabilidades com contratos de locação financeira são como segue:

	Capital em Dívida 30-06-2015	Capital em Dívida 31-12-2014
Pagamentos até 1 ano	682.061	692.925
Pagamentos entre 1 e 5 anos	2.780.187	2.825.025
Pagamentos a mais de 5 anos	2.922.481	3.123.726
	6.384.728	6.641.676

14. Réditos das Vendas e dos Serviços Prestados

Em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Vendas	30-06-2015	30-06-2014
BPO	9 000	8.332
IT Outsourcing	1.726.985	2.891.624
IT Consulting	5.465.878	6.013.805
Eliminações	(41.977)	(200.104)
	7.159.886	8.713.657

Prestações de Serviços	30-06-2015	30-06-2014
BPO	9.917.579	11.771.697
IT Outsourcing	8.354.012	6.120.556
IT Consulting	35.506.206	34.264.005
Eliminações	(1.636.709)	(1.037.692)
	52.141.088	51.118.566

15. Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais

Em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Outros rendimentos operacionais	30-06-2015	30-06-2014
Rendimentos suplementares	427.841	760.387
Subsídios à exploração	22.641	319
Outros rend. e ganhos operacionais	211.449	250.490
	661.931	1.011.196

16. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30-06-2015	30-06-2014
Subcontratos	4.122.797	5.100.390
Honorários	3.311.463	3.590.909
Transportes, desl.e estadias e despesas de repres.	3.492.698	3.565.304
Rendas e alugueres	1.863.725	1.768.575
Trabalhos especializados	1.542.028	1.353.642
Comunicação	706.129	694.768
Água, electricidade e combustíveis	426.966	333.916
Outros fornecimentos e serviços	2.689.414	2.894.715
	18.155.220	19.302.219

17. Gastos com Pessoal

Em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30-06-2015	30-06-2014
Remunerações do Pessoal	25.719.441	23.750.644
Encargos sobre Remunerações	4.302.379	3.948.920
Remunerações dos Órgãos Sociais	490.007	525.287
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	177.602	126.035
Outros Gastos com Pessoal	327.929	380.747
	31.017.358	28.731.633

Em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, o número médio de trabalhadores ao serviço, por área de negócio, era como segue:

	30-06-2015	30-06-2014
BPO	1.149	1.157
IT Outsourcing	254	271
IT Consulting	988	1.032
Áreas de Suporte	48	54
	2.439	2.514

18. Amortizações e Depreciações

Em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30-06-2015	30-06-2014
Ativos Fixos Tangíveis		
Edifícios e outras construções	113.582	102.795
Equipamento básico	72.321	73.049
Equipamento de transporte	160.142	170.950
Equipamento administrativo	61.431	77.013
Outros ativos fixos tangíveis	44.095	93.112
	<u>451.571</u>	<u>516.919</u>
Outros Ativos Intangíveis		
Projectos de desenvolvimento	267.577	185.375
Propriedade industrial	304.702	304.701
Programas de computador	27.327	127.561
Outros ativos intangíveis	600.196	601.586
	<u>1.199.802</u>	<u>1.219.222</u>
	<u>1.651.373</u>	<u>1.736.141</u>

19. Resultados Financeiros

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, tinham a seguinte composição:

	30-06-2015	30-06-2014
Gastos e Perdas Financeiras		
Juros suportados		
Empréstimos	1.417.103	1.505.948
Contratos de locação	143.740	166.628
Factoring	51.252	47.049
Mora e compensatórios	211.751	145.223
Outros	15.553	25.675
	<u>1.839.399</u>	<u>1.890.523</u>
Serviços bancários	57.431	86.129
Diferenças de câmbio desfavoráveis	6.282	22.709
Outros gastos financeiros	56.559	55.756
	<u>1.959.671</u>	<u>2.055.117</u>
Proveitos e Ganhos Financeiros		
Juros obtidos	34.977	71.768
Diferenças de câmbio favoráveis	9.294	3.110
Outros proveitos financeiros	34.774	5.267
	<u>79.045</u>	<u>80.145</u>
Resultado Financeiro	<u>(1.880.626)</u>	<u>(1.974.972)</u>

20. Impostos Sobre o Rendimento

Em 30 de junho de 2015 e de 30 de junho de 2014, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30-06-2015	30-06-2014
Imposto corrente	1.190.146	1.381.352
Imposto diferido	(569.693)	(666.446)
	<u>620.453</u>	<u>714.906</u>

	30-06-2015	30-06-2014
Resultados Antes de Impostos	1.115.926	1.331.339
Impostos à taxa	234.344	306.208
Amortizações e provisões não aceites para efeitos	19.729	4.226
Multas, coimas, juros compensatórios	31.737	26.215
Correções relativas ao ano anterior	31.931	9.411
(Excesso) / Insuf. estimativa imposto	214	36.718
Tributação Autónoma	392.718	486.799
Derrama	53.371	30.760
Reconhecimento de impostos diferidos	(569.694)	(666.446)
Outros	426.103	481.016
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>620.453</u>	<u>714.906</u>

21. Resultado Líquido por Ação

	30-06-2015	30-06-2014
Resultados:		
Resultado atribuível a acionistas maioritários para efeito de cálculo do resultado líquido por ação (resultado líquido do exercício)	324.729	409.739
Resultado das operações descontinuadas para efeito de cálculo dos resultados por ação de operações descontinuadas	-	-
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação de operações em continuação	<u>324.729</u>	<u>409.739</u>
Número de ações:		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo dos resultado líquido por ação básico e diluído	<u>14.638.691</u>	<u>14.638.691</u>
Efeito das ações adicionais decorrentes dos planos de incentivos a empregados	-	-
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	<u>14.638.691</u>	<u>14.638.691</u>
Resultado por ação:		
Básico	0,0222	0,0280
Diluído	0,0222	0,0280

22. Compromissos

À data de 30 de junho de 2015, os compromissos financeiros das empresas do Grupo Reditus que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias são como segue:

À ordem de	Origem	Valor (Euros)
Diversos Clientes	Bom cumprimento das obrigações contratuais	611.660
Diversos Fornecedores	Bom cumprimento das obrigações contratuais	56.199
		667.859

23. Contingências

Sem alterações face às divulgadas com referência a 31 de dezembro de 2014.

24. Partes Relacionadas

Os saldos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e as transações efetuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, nos exercícios findos em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, são os seguintes:

SALDOS:

	30-06-2015			
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
Canes Venatici	83.472	-	-	-
Quifel	9.607	-	-	-
Parroute SGPS	7.675	-	-	15.384
Companhia das Quintas, S.A.	1.636	-	-	822
LEYA SGPS S.A.	61.601	-	-	-
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	396	-	-	-
Clayton	568	-	-	-
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	40.000	-	-	-
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.	-	-	-	6.636
Mirol - Prestação de serviços, Lda.	5.000	-	-	-
	209.955	-	-	22.842

	31-12-2014			
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
Canes Venatici	83.472	-	-	-
Quifel	9.607	-	-	-
Parroute SGPS	6.922	1.500.000	-	15.384
Companhia das Quintas, S.A.	1.636	-	-	822
Leya SGPS S.A.	81.881	-	-	-
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	396	-	-	-
Inventum	40.000	-	-	-
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.	-	-	-	6.636
Mirol - Prestação de serviços, Lda.	5.000	-	-	-
	228.914	-	-	22.842

TRANSAÇÕES:

	30-06-2015			
	Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
Clayton Finance -Assessoria e Gestã		98.164		
Leya, SA		612		
Parroute, SGPS				
	-	98.776	-	-

	30-06-2014			
	Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
Media Capital		12.240		
Leya, SA	74.433	35.450		
Parroute, SGPS		919		
QUIFEL HOLDINGS SGPS S.A.		641		
	74.433	49.250	-	-

No exercício findo a 30 de junho de 2015 não foi paga nenhuma componente variável de remuneração da Administração, nem a título de cessação de mandato. A componente fixa foi a seguinte:

	30-06-2015	30-06-2014
Executivos		
Francisco Santana Ramos	60.000	60.000
Helder Matos Pereira	55.000	55.000
	115.000	115.000
Não Executivos		
Miguel Pais do Amaral	0	15.000
José António Gatta	0	15.000
Fernando Fonseca Santos	0	15.000
Frederico Moreira Rato	0	6.722
Rui Miguel Ferreira	0	12.000
António Maria de Mello	0	42.500
Antonio Nogueira Leite	0	23.286
José Manuel Silva Lemos	0	15.000
	0	144.508
	115.000	259.508

25. Locações Operacionais

Em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Montantes reconhecidos como custo:	30-06-2015	30-06-2014
Pagamentos mínimos de locação operacional Instalações / Equipamento	<u>1.298.574</u>	<u>1.217.802</u>

Montantes reconhecidos como custo:	30-06-2015	30-06-2014
Pagamentos mínimos de <i>renting</i> de viaturas	<u>565.151</u>	<u>550.773</u>

26. Eventos Subsequentes à Data do Balanço

Não existem eventos subsequentes à data do balanço que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras.

IV - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Ao abrigo da alínea c) do nº. 1 do artº. 246 do CVM, o Conselho de Administração afirma que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida no Relatório de Gestão, Contas do 1º trimestre e demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Alfragide, 3 de agosto de 2015.

O Conselho de Administração,

Eng. Francisco José Martins Santana Ramos - Presidente

Eng. Miguel Maria de Sá Pais do Amaral - Administrador

Eng. José António da Costa Limão Gatta – Administrador

Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador

Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira – Administrador

Dr. José Manuel Marques da Silva Lemos – Administrador

Dr. Helder Filipe Ribeiro Matos Pereira - Administrador

PORTUGAL**Sede**

Rua Pedro Nunes, nº 11
1050-169 Lisboa

Escritórios Centrais

Estrada do Seminário, 2
Edifício Reditus

Centro de serviços de Miraflores

Torre Monsanto
Rua Afonso Praça nº 30 - 15ª
1495-061 Algés

Centro de Serviços 5 de Outubro

Av. 5 de Outubro, 125
1069-044 LISBOA

Centro de Serviços Via Roma

Rua Conde de Sabugosa 6 – A
Edifício Via Roma
1700-116 Lisboa

Centro de Serviços de Benavente

Parque Industrial Vale do Tripeiro
2130-111 Benavente

Centro de Serviços da Covilhã

Parkurbis
Parque da Ciência e Tecnologia da
Covilhã
6200-865 Covilhã

Centro de Serviços de Seia

Av. Terras de Sena – Subestação de
Quintela
6270-485 Seia

Centro de Serviços do Porto

Rua Álvares Cabral, 259 - 1ª
4050-041 Porto

Centro de Serviços de Vila do Conde

Avenida 1ª de Maio, 801
4485-629 Vila do Conde

Contactos Sede

T. +351 214 124 100
F. +351 214 124 198
E. marketing@reditus.pt

Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA

Sociedade Aberta | Sede: Rua Pedro Nunes, 11 – 1050-169 Lisboa | Capital Social: 73.193.455,00 Euros

Matriculada na C.R.C. de Lisboa com o número único de matrícula e de Pessoa Coletiva nº 500 400 997